

## ECONOMISTA

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:
- a) este caderno, com as 50 questões das Provas Objetivas, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

LÍNGUA PORTUGUESA II		ATUALIDADES SOBRE MEIO AMBIENTE II		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 5	1,5	11 a 15	1,5	21 a 30	1,0
6 a 10	2,5	16 a 20	2,5	31 a 40	2,0
—	—	—	—	41 a 50	3,0

- b) 1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

- 02 - Verifique se esse material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.
- 03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor preta.
- 04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.
- Exemplo: (A)    ●    (C)    (D)    (E)
- 05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.
- 06 - Para cada uma das questões objetivas são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.
- 07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.
- 08 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que:
- a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
- b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs.: Por medida de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1(uma) hora contada a partir do início das provas e **NÃO** poderá levar o Caderno de Questões, a qualquer momento.

- 09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.
- 10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA E ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.
- 11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 3 (TRÊS) HORAS**.
- 12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados, no dia útil seguinte à realização das provas, na página da FUNDAÇÃO CESGRANRIO ([www.cesgranrio.org.br](http://www.cesgranrio.org.br)).

## LÍNGUA PORTUGUESA II

### O lado perigoso do avanço dos computadores

Em 2008, o número de computadores pessoais (PCs) em funcionamento no mundo deve atingir a astronômica cifra de 1 bilhão. Desde seu surgimento, nos anos 70, até chegar a essa marca, passou-se um pouco mais de três décadas. Porém, para dobrar esse número, serão necessários apenas sete anos. De acordo com estimativa divulgada pela consultoria Forrester Research, em 2015 haverá 2 bilhões de PCs espalhados pelo mundo. A princípio, esse *boom* no consumo de PCs pode significar o acesso de mais pessoas à tecnologia, o que, sem dúvida, é um avanço positivo. Mas essa expansão tem alguns aspectos preocupantes. O primeiro é que a indústria de computadores e seus periféricos é uma das que, proporcionalmente ao peso de seus produtos, mais consomem recursos naturais, tanto na forma de matéria-prima como em termos de água e energia. Segundo a Universidade das Nações Unidas, um computador comum (de 24 quilos, em média) emprega ao menos dez vezes seu peso em combustíveis fósseis (contribuindo para o aquecimento global) e 1.500 litros de água em seu processo de fabricação. Essa relação supera, por exemplo, a dos automóveis, que utilizam, no máximo, duas vezes seu peso em matéria-prima e insumos. Um único *chip* de memória RAM consome 1,7 quilo de combustíveis fósseis e substâncias químicas para ser produzido, o que corresponde a cerca de 400 vezes seu peso.

### Alta demanda de matéria-prima

Na outra ponta, a indústria de computadores também apresenta um problema muito sério: o descarte desses equipamentos resulta na geração de 50 milhões de toneladas de lixo todos os anos, segundo o Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas. É uma montanha com mais de 200 milhões de PCs completos, que tende a saturar aterros e depósitos, complicando ainda mais a gestão de resíduos. Para agravar a situação, algumas peças de computadores contêm metais pesados, como mercúrio, cádmio, chumbo e cromo, transformando-as em um risco à saúde pública quando descartadas de forma inadequada. [...]

### Consumo consciente

Todos sabemos que, hoje em dia, é praticamente inviável prescindir dos computadores. Mas, tomando consciência dos impactos que seu uso causa, o consumidor pode contribuir para que os reflexos positivos dessa tecnologia sejam maiores que os danos ao meio ambiente. A primeira coisa a ser avaliada pelo consumidor é se há mesmo necessidade de comprar um novo computador. Algumas vezes, um *upgrade* (troca de peças específicas, mantendo a “carcaça”) basta para atender às necessidades do momento. Outro procedimento que deve sempre ser adotado é o de tentar consertar o computador, em vez de aproveitar o primeiro problema para trocar a máquina por outra nova. [...] Outras vezes, as pessoas trocam de equipamento apenas por comodidade ou estética. É sempre bom gastar alguns minutinhos ponderando se é possível adiar a compra de um novo equipamento e, caso não seja, refletir sobre as reais necessidades que devem ser atendidas por esse novo equipamento. Outra questão a ser considerada na hora de trocar de computador é o que fazer com o velho. Uma alternativa é procurar alguma empresa que faça a reciclagem dos equipamentos. [...] Outra possibilidade é doar o computador antigo. Pode ser a algum conhecido ou a entidades que utilizam o computador como está ou comercializam sua sucata com empresas recicladoras.

EcoSpy Brasil – Meio Ambiente, Consciência e Tecnologia.  
Ano 2 n.12. Nov/Dez 2007.

### 1

Com base no texto, analise as afirmativas a seguir.

- I - O número de computadores chegou a um bilhão em pouco mais de 30 anos e chegará a mais um bilhão em 7 anos.
- II - A expansão do número de computadores traz tantos benefícios à população, que os riscos decorrentes tornam-se insignificantes.
- III - Metais pesados podem provocar doenças graves, principalmente quando são descartados inadequadamente.
- IV - O descarte de equipamentos gera uma grande quantidade de lixo, enchendo aterros e depósitos.

Estão totalmente coerentes com o texto as afirmativas

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) I, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

### 2

O pronome “seu(s)” se refere a “computador(es)” nas seguintes expressões, **EXCETO** em

- (A) “Desde seu surgimento,” (l. 3)
- (B) “...e seus periféricos...” (l. 13-14)
- (C) “...ao menos dez vezes seu peso...” (l. 19)
- (D) “...duas vezes seu peso...” (l. 23)
- (E) “...que seu uso causa,” (l. 44)

3

A expressão que substitui “inviável prescindir” (l. 43), sem alteração de sentido, é

- (A) inexequível realizar (com os computadores).
- (B) impossível dispensar (os computadores).
- (C) irrealizável trabalhar (com os computadores).
- (D) inevitável abrir mão (dos computadores).
- (E) inexecutável levar em conta (os computadores).

4

Considerando o texto, as ações que são seqüenciais e realizadas pelo **mesmo agente** são

	Ação inicial	Ação seguinte
(A)	Tomar consciência dos impactos do uso do computador.	Possibilidade de contribuir positivamente para diminuir os danos ao meio ambiente.
(B)	Doar o computador antigo.	Empresas brasileiras de informática recebem material usado.
(C)	Gastar um tempo, considerando se é possível postergar a compra de novo equipamento.	Avaliar quais são as características que a nova máquina deve possuir.
(D)	Refletir sobre o que fazer com o computador usado.	A reciclagem é que permite o aproveitamento de recursos não renováveis.
(E)	Testar o computador para verificar o que deve ser mudado.	Realizar o <i>upgrade</i> do computador antigo.

5

De acordo com o texto, relacione os elementos da 1ª coluna com os da 2ª.

- |   |   |
|---|---|
| I - Expansão de produção de computadores.   | (P) Em 2015 haverá 2 bilhões de PCs espalhados pelo mundo.  |
| II - Necessidade de reciclagem de produtos. | (Q) A indústria de computadores e seus periféricos é uma das que mais consomem recursos naturais. |
|   | (R) O plástico de um componente passa a ser a matéria-prima de outro produto.                     |
|   | (S) Outra possibilidade é doar o computador antigo.   |

A relação entre as colunas é

- (A) I - P, II - Q, II - R, II - S
- (B) I - P, II - Q, I - R, I - S
- (C) I - P, I - Q, II - R, I - S
- (D) II - P, I - Q, II - R, II - S
- (E) II - P, II - Q, I - R, I - S

6

Os verbos atingir (l. 2), chegar (l. 4), utilizar (l. 23), saber (l. 42) e atender (l. 51), que aparecem no texto, estão construídos de modo diferente no que diz respeito à transitividade.

- A alteração **NÃO** está de acordo com a norma culta em
- (A) O prefeito **podia** atingir ao que significava aquela lei.
  - (B) Em breve, **chegará** um ecologista famoso.
  - (C) As más intenções **não** utilizam a ninguém.
  - (D) Os pesquisadores sabem da importância do descarte adequado dos metais pesados.
  - (E) As indústrias **nem** sempre atendem os pedidos dos consumidores.

7

A concordância do verbo destacado está certa em

- (A) Uma e outra soluções lhe **desagradam**.
- (B) Nem uma, nem outra **falaram** a verdade.
- (C) Os computadores, os *chips*, as placas – tudo **são** preocupação.
- (D) Mais de um artigo **faz** alusão à necessidade de preservar o meio.
- (E) **Deu** dez horas que eles saíram para comprar um novo computador.

8

Qual o trecho cuja pontuação está correta?

- (A) Os monitores mais antigos contêm várias substâncias, como chumbo, bório e fósforo que podem provocar doenças.
- (B) Os monitores mais antigos contêm várias substâncias; como: chumbo, bório e fósforo, que podem provocar doenças.
- (C) Os monitores mais antigos contêm várias substâncias (como chumbo, bório e fósforo) que podem provocar doenças.
- (D) Os monitores mais antigos contêm várias substâncias, como chumbo, bório e fósforo; que podem provocar doenças.
- (E) Os monitores mais antigos, contêm várias substâncias – como chumbo, bório e fósforo – que podem provocar doenças.

9

A opção que está redigida de acordo com a norma culta é:

- (A) Daqui à 3 ou 4 anos comprarei um carro.
- (B) Os habitantes do planeta devem ter preocupações referentes à ecologia.
- (C) A maior preocupação das empresas é à quem doar os computadores.
- (D) Fatos que ocorreram a uma década, não mais nos preocupam.
- (E) Os alunos vão à uma aula de ecologia na Amazônia.

10

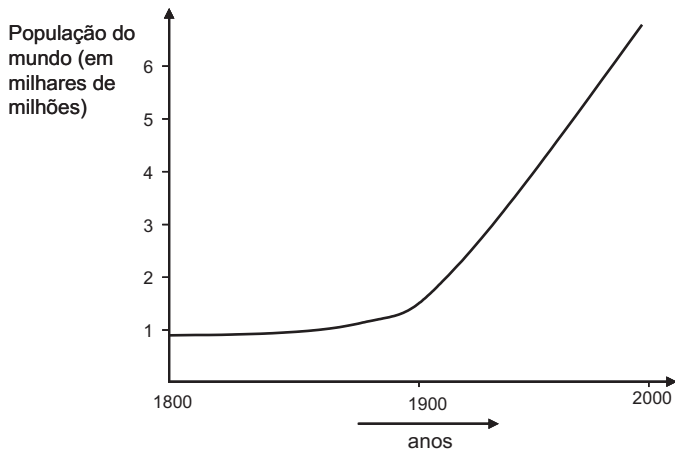
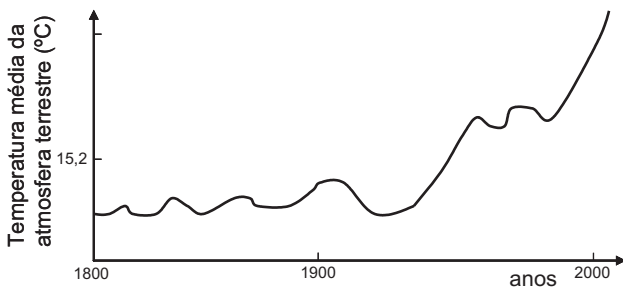
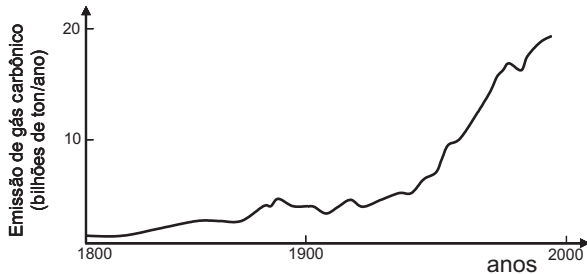
Invertendo-se a ordem das palavras, o sentido é mantido em

- (A) astronômica cifra. (B) recursos naturais.
- (C) combustíveis fósseis. (D) metais pesados.
- (E) saúde pública.

## ATUALIDADES SOBRE MEIO AMBIENTE II

11

A temperatura da atmosfera terrestre tem aumentado, conforme tem sido divulgado na mídia. A esse respeito, considere os gráficos a seguir.



Com base nos gráficos acima, pode-se afirmar que, no século XX,

- I - a elevação da temperatura da atmosfera terrestre pode ser justificada pelo simples aumento da população mundial;
- II - o aumento da emissão de gás carbônico na atmosfera terrestre contribuiu para a elevação da temperatura;
- III - a atividade humana com a queima de combustíveis fósseis aumentou a taxa de  $\text{CO}_2$  na atmosfera.

Está(ão) correta(s) **APENAS** a(s) afirmativa(s)

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) I e III
- (E) II e III

12

O uso de álcool como combustível proveniente da cana-de-açúcar vem sendo considerado interessante por outros países e tende a crescer no Brasil.

Sobre as vantagens do uso do álcool como combustível, em comparação ao de derivados do petróleo, considere as afirmativas a seguir.

- I - Trata-se de uma fonte renovável de energia.
- II - Sua queima provoca menor emissão de  $\text{CO}_2$ .
- III - É mais eficiente que a gasolina na produção de energia por um motor.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

13

Uma pesquisa inovadora promete consolidar a posição estratégica do Brasil como um grande produtor mundial de biocombustíveis. Pesquisadores da Petrobras e da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) desenvolveram uma tecnologia para a obtenção de etanol a partir do bagaço da cana-de-açúcar, o que poderá aumentar em 40% a produção nacional desse biocombustível e incrementar a participação das fontes renováveis na matriz energética do país.

Disponível em: <http://cienciahoje.uol.com.br>

Acesso em 12 dez. 2007.

A vantagem ecológica de melhorar a produção de álcool, a partir do produto vegetal que já é obtido, é

- (A) diminuir a mortandade de aves dos leitos fluviais adjacentes à refinaria.
- (B) reduzir a emissão de  $\text{CO}_2$  pela combustão do álcool.
- (C) aumentar a produção de álcool, sem haver necessidade de expandir a área cultivada.
- (D) incrementar a eficiência do álcool como combustível, comparado à gasolina.
- (E) facilitar o trabalho dos cortadores de cana-de-açúcar.

14

Segundo o 4º relatório do IPCC (sigla, em inglês, para Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas), não há mais incerteza sobre a origem antropogênica do aquecimento global. Foi proposto um grande plano onde estão listadas as ações que gerariam uma redução, até 2050, das emissões ao nível de 40% apenas do total emitido em 2000. **NÃO** está incluída, nestas ações, a de

- (A) aumentar a reciclagem em todos os níveis da cadeia produtiva e no consumo.
- (B) aumentar a proporção de energias de origem fóssil em detrimento das energias renováveis (tais como, eólica e solar).
- (C) reduzir e mesmo parar o desmatamento que hoje representa 18% das emissões globais.
- (D) incrementar o reflorestamento de áreas desmatadas e tornar áreas apropriadas florestas de crescimento rápido.
- (E) desenvolver projetos de carros-híbridos (gasolina-elétrico; gasolina-etanol, por exemplo) competitivos.

15

Segundo o Ministério do Meio Ambiente (MMA) e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), entre agosto e dezembro de 2007, foram desmatados 3.235 quilômetros quadrados de mata. A cifra é quatro vezes superior à do mesmo período de 2004. Não foram fornecidos os dados relativos a 2005 e 2006. A maior parte dos desmatamentos detectados no período se concentrou em três estados: Mato Grosso (53,7% do total desmatado), Pará (17,8%) e Rondônia (16%).

Jornal O Globo. 24 jan. 2008. (adaptado)

O bioma desmatado nos três estados, como descrito acima, é de grande interesse, sendo considerado um Patrimônio Nacional segundo o artigo 225, parágrafo 4 da Constituição da República Federativa do Brasil. Esse patrimônio é o(a)

- (A) Pantanal Mato-grossense.
- (B) Mata Atlântica.
- (C) Serra do Mar.
- (D) Zona Costeira.
- (E) Floresta Amazônica Brasileira.

16

Recentemente foram divulgados casos de morte por febre amarela, doença viral transmitida pela fêmea de dois mosquitos principais, o *Aedes aegypti* (febre amarela urbana) e o *Aedes leucocelaenus* (febre amarela selvagem). Assim como outras doenças tropicais, este é um tipo de enfermidade ligada a fatores socioeconômicos, e que, portanto, atinge populações que vivem em condições precárias de saneamento, habitação, saúde, renda e educação e indicam que

- (A) a saúde populacional depende da preservação do meio ambiente.
- (B) a preservação ambiental não mantém o equilíbrio do ecossistema.
- (C) o controle dessas doenças depende do desmatamento florestal.
- (D) ações antrópicas afetam pouco os casos destas doenças tropicais.
- (E) estas doenças independem da preservação ambiental.

17

*La Niña* é um fenômeno climático global caracterizado pela queda de temperatura prolongada numa determinada região do Pacífico. Por causa de *La Niña*, no Brasil, frentes frias avançam até o Nordeste causando tendência de fortes chuvas na Amazônia e períodos mais secos no Centro-Oeste, Sudeste e Sul, isto é, o Centro-Sul do país. Como efeitos do fenômeno *La Niña* tem-se que

- (A) favorece a agricultura no Centro-Sul do país.
- (B) está menos seco o Centro-Sul do Brasil graças ao seu efeito climático.
- (C) aumenta a incerteza de chuvas e de boas safras na região Amazônica.
- (D) diminui o nível de precipitação nas regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste.
- (E) está mais seca a região Amazônica e sua agricultura é favorecida.

18

A história da transformação do Cerrado é relativamente recente. Tudo começou nos anos 1970. Além da pecuária, a soja, o milho e o algodão são as principais culturas desenvolvidas nas savanas brasileiras hoje. No Estado do Mato Grosso, por exemplo, a soja ocupa 88% do cerrado do Estado, segundo estudos da Universidade de Brasília (UnB). A transformação do uso do solo na savana está diretamente relacionada com o aumento das emissões de carbono.

Disponível em: <http://www.folha.uol.com.br> (adaptado)

Sobre o bioma cerrado, considere as afirmativas a seguir.

- I - Trata-se de uma savana com a maior biodiversidade do mundo.
- II - Possui um solo empobrecido, não adequado ao plantio.
- III - Sua posição na costa brasileira explica a exploração recente.

É(São) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

19

Considere a tabela abaixo sobre o consumo de água em diferentes anos.

Consumo total de água (km <sup>3</sup> /ano)			
Uso total	1970	1975	2000
Suprimento doméstico	120	150	500
Indústria	510	630	1300
Agricultura	1900	2100	3400
Total	2530	2880	5200

Se o consumo continuar a subir seguindo essa tendência, espera-se que

- (A) haja escassez de água para gerações futuras.
- (B) haja preservação dos recursos hídricos.
- (C) diminua a poluição nos mares e oceanos.
- (D) aumente a emissão de CO<sub>2</sub> no uso doméstico.
- (E) entre em equilíbrio o ecossistema.

20

Despejo de esgoto doméstico, hospitalar ou industrial em locais impróprios é considerado crime ambiental, o que, no Estado do Rio de Janeiro, é fiscalizado pela(o)

- (A) ANVISA
- (B) CEDAE
- (C) CONAMA
- (D) IBAMA
- (E) MMA

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21

Se dois bens A e B, de preços diferentes, forem substitutos para um determinado consumidor, pode-se afirmar que

- (A) se os preços de A e B aumentarem ambos de R\$ 10,00 por unidade, o preço relativo entre A e B não se altera.
- (B) se os preços de A e de B diminuïrem do mesmo percentual, a quantidade demandada de B somente aumenta se B for um bem inferior.
- (C) se o preço de A aumentar, e houver um aumento compensatório na renda do consumidor, mantendo-se a renda real, a quantidade demandada de B aumenta.
- (D) se o preço de B aumentar, a quantidade demandada de A vai aumentar, necessariamente.
- (E) as curvas de indiferença do consumidor entre A e B são em ângulo reto.

22

Um consumidor tem uma renda monetária de R\$ 100,00/mês, gasta 30% da renda pagando aluguel e 20% com alimentação. Se o aluguel aumentar 10% e os alimentos diminuïrem de preço 15%, os demais preços não sofrendo alteração, pode-se afirmar que o consumidor

- (A) sofreu um aumento de renda real de 5%.
- (B) precisa receber uma renda monetária adicional de R\$ 5,00/mês para manter seu padrão de vida (sua renda real).
- (C) poderá alcançar um nível de bem estar maior, isto é, uma curva de indiferença mais alta quando reotimizar suas escolhas.
- (D) vai, certamente, diminuir o consumo de alimentos para pagar o aluguel.
- (E) vai, certamente, tentar trabalhar mais para pagar o aluguel.

23

Suponha que a curva de oferta de mercado de determinado bem seja dada por

$$\begin{cases} q=0, & \text{quando } 0 < p \leq 0.5 \\ q=2p-1, & \text{quando } 0.5 < p \end{cases}$$

onde  $q$  é a quantidade ofertada e  $p$  é o preço do bem.

A esse respeito, pode-se afirmar que o(a)

- (A) preço de equilíbrio de mercado será  $p = 3$  se a demanda de mercado for dada pela equação  $q^1 = 5 - p$ , onde  $q^1$  é a quantidade demandada.
- (B) quantidade ofertada também será 2 quando  $p = 2$ .
- (C) elasticidade da oferta em relação a preço também será 2 quando  $p = 2$ .
- (D) elasticidade da oferta em relação ao preço é igual a 2, ao longo de toda a curva da oferta.
- (E) elasticidade da oferta em relação ao preço diminui se o preço aumentar.

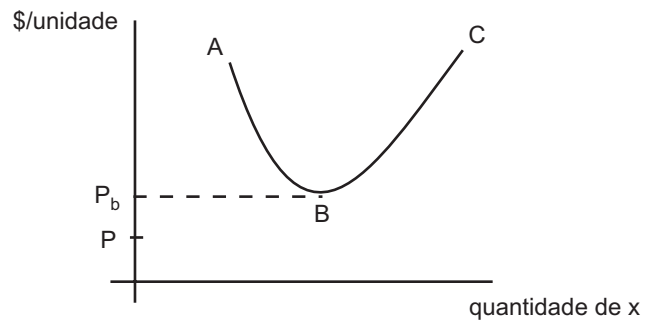
24

Considere a função de produção  $Q = AK^aL^b$ ,  $Q$ =produto,  $K$ =fator capital,  $L$ =fator trabalho e que  $A$ ,  $a$  e  $b$  são parâmetros, todos medidos em unidades adequadas. Esta função de produção apresenta

- (A) fatores de produção perfeitamente substitutos.
- (B) inovação tecnológica se  $A > 1$ .
- (C) retornos constantes de escala se  $a + b = 1$ .
- (D) produto marginal de  $K$  constante.
- (E) isoquantas em ângulo reto.

25

Na figura abaixo, a curva ABC representa a curva de custo médio total de longo prazo de uma empresa que produz o bem X para um mercado em que há livre entrada de empresas competidoras, todas de posse da mesma tecnologia e de igual acesso aos mercados de fatores de produção.

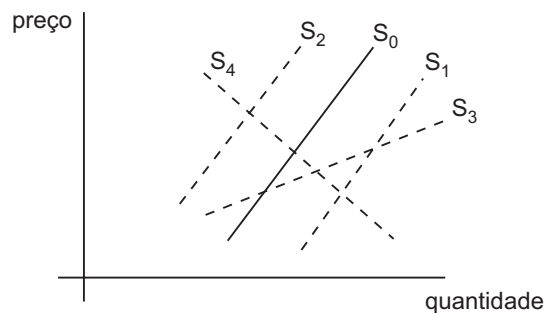


Analisando-se essas informações, conclui-se que

- (A) o custo total de produção é inicialmente decrescente por causa de deseconomias de escala.
- (B) o preço tenderá a ser  $P_B$ , no longo prazo, neste mercado.
- (C) o preço neste mercado sempre será superior a  $P_B$  no curto prazo.
- (D) a empresa não produzirá nada se o preço for igual a  $P$ , na figura, mesmo no curto prazo.
- (E) a empresa produzirá uma quantidade que equaliza o preço e o custo médio no curto prazo.

26

Uma empresa competitiva, ao produzir, causa dano ambiental (polui um curso de água). Não é obrigada a pagar pelo dano, e a curva de oferta do que produz é  $S_0$  conforme apresentado na figura abaixo.

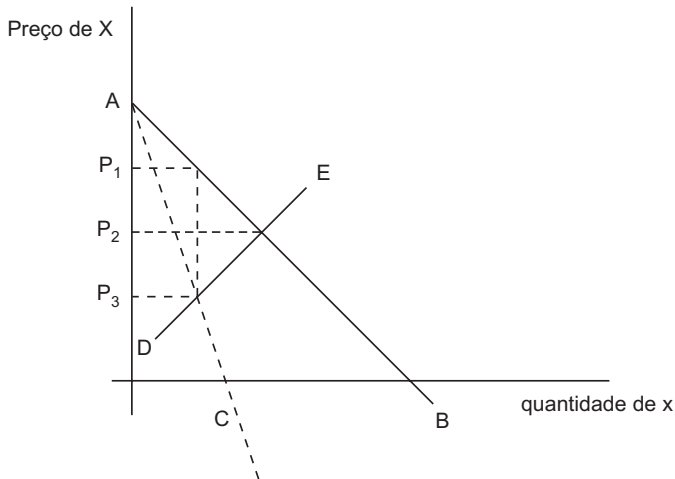


Se fosse obrigada a pagar, sua curva de oferta teria uma posição como

- (A)  $S_1$
- (B)  $S_2$
- (C)  $S_3$
- (D)  $S_4$
- (E)  $S_0$  mesmo

27

Na figura abaixo, AB é a curva de demanda de mercado por determinado bem X, o qual é produzido por uma única empresa monopolista. As linhas AC e DE são, respectivamente, as curvas de receita marginal e de custo marginal de produção.



Para maximizar seu lucro, o monopolista vai cobrar o preço

- (A)  $P_1$
- (B)  $P_2$
- (C)  $P_3$
- (D)  $(P_1 + P_2) / 2$
- (E)  $(P_1 + P_3) / 2$

28

Justificando a intervenção do Estado na economia, uma das razões é a existência de externalidades. A respeito de externalidades, pode-se afirmar que

- (A) só ocorrem quando há bens públicos envolvidos.
- (B) uma pessoa com uma doença transmissível deve ser isolada, pois causa externalidades.
- (C) a única maneira de resolver o problema da poluição atmosférica pela indústria é proibindo terminantemente a emissão de gases tóxicos.
- (D) os ruídos dos bares à noite são uma externalidade para os vizinhos, o que só pode ser resolvido proibindo o ruído nos bares.
- (E) na vida real só há externalidades negativas.

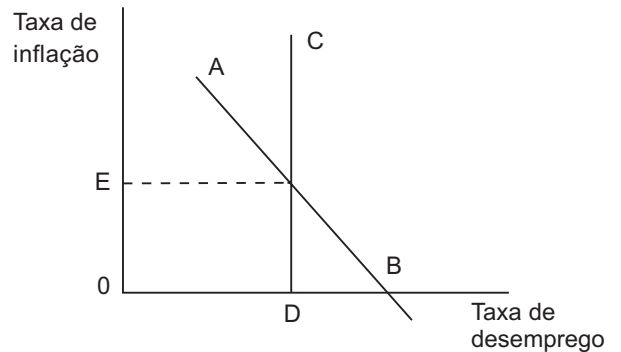
29

Quando um país apresenta *superavit* no seu balanço comercial, certamente,

- (A) a taxa de câmbio (preço da moeda estrangeira em moeda doméstica) se desvaloriza.
- (B) a taxa de juros aumenta.
- (C) o banco central do país acumula reservas.
- (D) o país apresenta *superavit* na conta corrente do balanço de pagamentos.
- (E) as exportações excedem as importações.

30

Na figura abaixo, as linhas AB e CD mostram, respectivamente, as Curvas de Phillips de curto prazo e de longo prazo de uma determinada economia.



A respeito dessa figura, pode-se afirmar que

- (A) AB é a curva de demanda agregada da economia.
- (B) BD é o excesso de demanda agregada na economia.
- (C) CD se desloca para a posição AB à medida que as expectativas de inflação se ajustam.
- (D) OD é a taxa natural de desemprego.
- (E) OE é a taxa natural de inflação.

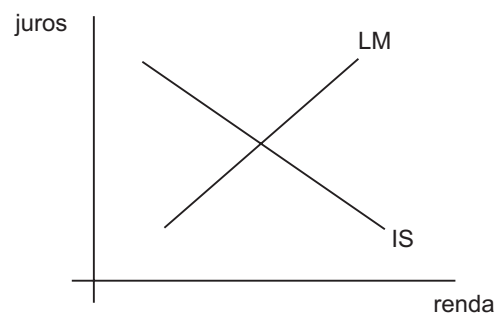
31

O aumento do percentual da reserva compulsória que o Banco Central exige dos bancos reduz a(o)

- (A) oferta de moeda.
- (B) demanda por bens públicos.
- (C) taxa de juros vigente na economia.
- (D) *spread* cobrado pelos bancos.
- (E) gasto do governo.

32

Considere o gráfico usual do modelo IS/LM.



Segundo os economistas da escola clássica, neste gráfico, a(s)

- (A) curva IS deveria ser vertical.
- (B) curva LM deveria ser vertical.
- (C) curva LM deveria ser horizontal.
- (D) curva IS deveria ser horizontal.
- (E) duas curvas, IS e LM, deveriam ser horizontais.

33

Uma política monetária expansiva leva normalmente ao(a)

- (A) aumento da taxa de juros.
- (B) desvalorização da moeda doméstica se o regime for de câmbio fixo.
- (C) redução da taxa de inflação.
- (D) acumulação de reservas internacionais se o regime for de câmbio flutuante.
- (E) expansão da produção.

34

Quando as expectativas de inflação doméstica aumentam, a

- (A) demanda por moeda diminui.
- (B) demanda por títulos públicos indexados diminui.
- (C) taxa de juros diminui.
- (D) economia entra em recessão.
- (E) Curva de Phillips de longo prazo altera sua posição.

35

O PIB e o PNB são medidas do produto agregado da economia de um país. Uma comparação que se pode estabelecer entre elas é:

- (A) o PIB é sempre maior que o PNB.
- (B) o PIB se mede em reais e o PNB, em dólares, no Brasil.
- (C) o PNB é maior que o PIB se a renda líquida recebida do exterior for positiva.
- (D) o PNB é maior que o PIB se as reservas em divisas internacionais no Banco Central aumentarem.
- (E) o PNB é maior que o PIB se o balanço comercial for superavitário.

36

Uma pessoa aplica R\$ 100,00 no início de determinado mês, à taxa de juros compostos de 1% a.m.. Recebe R\$ 1,00 no início de cada um dos sete meses seguintes. No início do oitavo mês deverá receber uma última quantia (X), para encerrar a aplicação. O valor de X, em reais, é

- (A) 1,00
- (B) 99,00
- (C) 100,00
- (D) 101,00
- (E) 108,00

37

Na avaliação de um fluxo financeiro associado a um projeto, deve-se considerar, em relação à taxa interna de retorno (TIR) e ao valor presente líquido (VPL), que

- (A) a TIR é a taxa de desconto que torna nulo o VPL do fluxo financeiro.
- (B) a TIR costuma ser maior que o VPL.
- (C) o projeto deve ser aceito se a TIR for positiva.
- (D) o VPL será positivo se a TIR for positiva.
- (E) os critérios TIR e VPL coincidem para a decisão de aceitação ou não do projeto.

38

A produtividade é o determinante-chave do padrão de vida médio da população. **NÃO** é importante na determinação da produtividade num certo país o(a)

- (A) capital físico acumulado.
- (B) capital humano acumulado.
- (C) conhecimento tecnológico.
- (D) existência de recursos naturais.
- (E) elevada participação da indústria no PIB.

39

O investimento em capital físico ou em capital humano tem um custo de oportunidade. A respeito de tal custo, pode-se afirmar que

- (A) a concentração elevada da distribuição da renda é o custo do crescimento.
- (B) a insuficiência de demanda agregada é o custo do crescimento econômico.
- (C) a poupança externa e o investimento estrangeiro podem eliminar os custos do crescimento econômico.
- (D) o crescimento econômico implica custos de redução de consumo e do lazer da população.
- (E) uma política vigorosa de incentivo às exportações propicia o crescimento econômico com custos mínimos.

40

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e o PIB *per capita* de um país são medidas do bem-estar de suas populações. Ao estabelecer um paralelo entre estas duas medidas, tem-se que

- (A) um país com elevado PIB *per capita* e baixo IDH se desenvolveu mais do que cresceu.
- (B) o IDH, comparado com o PIB *per capita*, leva mais em consideração a distribuição de renda ao medir o bem-estar da população.
- (C) a ordenação dos países pelo IDH coincide com a ordenação pelo PIB *per capita*.
- (D) quanto maior o IDH, maior o PIB *per capita* do país.
- (E) quanto mais elevado o Coeficiente de Gini, maior o IDH e o PIB *per capita* do país.

41

Uma urna tem cinco bolas pretas e quatro brancas. Sem ver o conteúdo da urna, uma pessoa extrai dela duas bolas seguidas (sem reposição). Qual é a probabilidade de as duas bolas serem brancas?

- (A) 1/6
- (B) 12/81
- (C) 16/81
- (D) 2/9
- (E) 3/9

42

Dois dados comuns, "honestos", são lançados simultaneamente. A probabilidade de que a soma dos dois resultados seja igual a 9 ou 10 é

- (A) nula
- (B) 4/36
- (C) 6/36
- (D) 7/36
- (E) 10/36



43

Considere a seguinte distribuição de probabilidades:

Eventos Elementares	Probabilidades
6 .....	0.15
7 .....	0.20
8 .....	0.30
9 .....	0.20
10 .....	0.15

A distribuição de probabilidades apresentada acima

- (A) é unimodal.
- (B) é assimétrica.
- (C) tem desvio padrão igual a  $\sqrt{2}$ .
- (D) tem moda igual a 0,30.
- (E) tem mediana maior que a média.

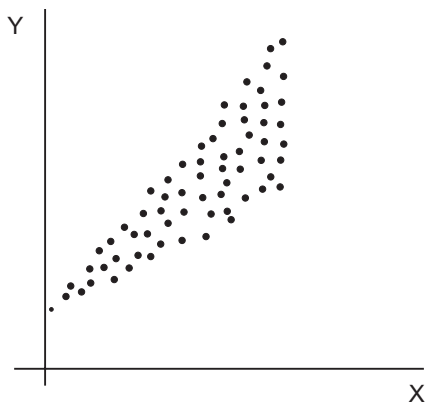
44

Na estimativa das regressões lineares múltiplas, o problema de multicolinearidade tende a ocorrer quando

- (A) duas variáveis independentes se correlacionam fortemente.
- (B) a variável dependente for correlacionada com alguma variável independente.
- (C) o coeficiente de determinação  $R^2$  for muito baixo.
- (D) os dados da regressão forem transversais.
- (E) houver variáveis independentes binárias.

45

O gráfico abaixo mostra os pares de observações de duas variáveis X e Y relacionadas pela regressão linear simples  $Y = a + bX + u$ , (onde a e b são coeficientes a serem estimados e u são os erros aleatórios).



O exame do gráfico sugere que

- (A) Y e X não se relacionam.
- (B) a relação é não linear.
- (C) o número de observações é insuficiente para a estimação dos coeficientes.
- (D) pode haver problemas de heterocedasticidade na estimação.
- (E) há autorrelação dos resíduos.

46

“Se os agentes econômicos puderem negociar sem custos de transação e com possibilidade de obter benefícios mútuos, o resultado das transações eliminará as externalidades e alocará eficientemente os recursos, independente de como estejam especificados inicialmente os direitos de propriedade”. Esta proposição, aplicável à Economia do meio ambiente, é conhecida como

- (A) Teoria Marginalista.
- (B) Princípio da Compensação da Propriedade.
- (C) Desenvolvimento Sustentável.
- (D) Teorema de Coase.
- (E) Princípio da Equidade.

47

Num certo mercado competitivo, os produtores começam a pagar um tributo para compensar os danos ambientais que causam. Então,

- (A) os consumidores vão pagar o tributo se a demanda for muito mais elástica que a oferta.
- (B) os consumidores não vão pagar nada do tributo, como é justo que aconteça.
- (C) o preço neste mercado vai aumentar se a demanda for totalmente elástica.
- (D) o preço e a produção de equilíbrio, neste mercado, tendem a aumentar.
- (E) o tributo, em sua maior parte, vai incidir sobre os consumidores se a demanda for mais inelástica que a oferta.

48

O zoneamento, como política de meio ambiente,

- (A) estabelece diferenciais de imposto predial, de acordo com a renda da região.
- (B) estabelece áreas em que não há impostos de consumo.
- (C) determina áreas em que certas atividades econômicas são restringidas ou mesmo não permitidas.
- (D) restringe as importações do país.
- (E) propicia incentivos fiscais e creditícios para os investimentos industriais em certos estados.

49

O orçamento Base Zero é uma técnica que

- (A) não é usada em nível de governo estadual.
- (B) é um instrumento contábil no qual se arrolam apenas as despesas para alcançar certos objetivos.
- (C) é feita de forma bastante resumida e sintética.
- (D) enfatiza os resultados dos gastos públicos, e não apenas os gastos em si.
- (E) exige que cada administrador justifique detalhadamente os recursos solicitados.

50

Qual dos princípios abaixo **NÃO** pode ser considerado um princípio orçamentário?

- (A) Princípio do Equilíbrio
- (B) Princípio da Constância
- (C) Princípio da Anualidade
- (D) Princípio da Exclusividade
- (E) Princípio da Universalidade